

Completo na
Internet
www.jornaldance.com.br

Dance Campinas

EDIÇÃO ESPECIAL
DE
ANIVERSÁRIO

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - Ano II - Nº 07 - SETEMBRO/OUTUBRO - 2006
EDITORA REGIONAL: LUIZA BRAGION - EDITOR NACIONAL: MILTON SALDANHA - jornaldancecampinas@gmail.com

Dance Campinas completa 1 ano!

E MAIS

Tudo sobre o Campeonato Mundial de Tango 2006

Foto: Divulgação



Os colombianos Diana Giraldo Rivera e Carlos Paredes Arigel, campeões no tango show, e os argentinos Natacha Poberaj e Fabián Peralta, campeões do tango salão

Com a circulação no local de mais de cem mil pessoas, de 17 a 27 de agosto, e com platéias diárias de cerca de 4 mil espectadores, o IV Campeonato Mundial de Baile de Tango, em Buenos Aires, terminou com a vitória dos colombianos Diana Giraldo Rivera e Carlos Paredes Arigel, no tango show (escenário), e dos argentinos Natacha Poberaj e Fabián Peralta, no tango salão (salón), também conhecido como milongueiro. O evento, promovido pelo Ministério de Cultura do Governo de Buenos Aires, foi no centro de exposições La Rural. Cada casal vencedor recebeu 5 mil pesos (cerca de 5 mil reais), além de viagens e outros prêmios menores. Os colombianos ganharam também contrato para turnê de dois meses pelo Japão. Casais brasileiros participaram, nas duas modalidades, alguns chegaram na semifinal, mas não se classificaram para as finais. **Dance** e **Dance Campinas** foram as únicas publicações do Brasil a cobrir o evento, com dois repórteres, Milton Saldanha e Rubem Mauro Machado. Mais de 700 exemplares do **Dance** de agosto esgotaram rapidamente no centro de informações.

Leia editorial na página 2
e matéria na página 8

É criada a
Associação de
Profissionais de
Dança de Salão

Campinas terá nova
casa noturna:
Caminito Tango Bar

Valdeci de Souza
passa por Vinhedo
e faz sucesso

Entrevista com a
professora e
dançarina Juliana
Gianessi



Milton Saldanha

Considerações sobre o mundial de tango

Foi maravilhoso! Não acho outra, senão esta expressão tão simples, para resumir minhas impressões sobre o IV Campeonato Mundial de Baile de Tango, realizado em Buenos Aires, de 17 a 27 de agosto, no centro de exposições conhecido como La Rural, na Praça Itália, localização privilegiada no mapa da cidade, entroncamento de grandes avenidas, com opções variadas de transportes, inclusive metrô. Mesmo sendo em local amplo, o sucesso de público foi tal que o pessoal da segurança tinha que fechar os portões meia hora antes dos espetáculos para evitar descontrolado. Os lugares eram limitados à capacidade do público sentado, em arquibancadas e cadeiras. No total, mais de 100 mil pessoas passaram por La Rural. Além dos espetáculos em grande palco, havia feira de produtos tangueros, duas lanchonetes e pista de dança com milongas até à 1h. Além de classes especiais, com professores de prestígio, havia todos os dias concorridas aulas abertas para iniciantes, de tango e milonga. Todas as atividades eram gratuitas.

A altíssima qualidade técnica dos competidores foi incontestável, nas duas modalidades, tango salão (milongueiro) e tango show, que eles chamam de cenário. Entre eles havia casais brasileiros. Do Rio, Bob Cunha-Aurya Pires, Luciano-Laure. De São Paulo, Alexandre-Kátia, Emílio Ohnuma-Stella Bello. De Curitiba, Silvio Aparecido-Débora Bekner. De Florianópolis, João Biasotto-Priscila Costa, Silvio Silva-Débora Prado. Quase todos se classificaram até a fase semifinal. Os brasileiros dançaram bonito. Como o campeonato primou pelo nivelamento técnico, sempre de alta qualidade, fica difícil acreditar que os jurados não tenham sido induzidos por fatores subjetivos em suas escolhas. Afinal, havia na disputa grandes tangueros argentinos que eles já conheciam, inclusive seus ex-alunos, enquanto os estrangeiros, em sua maioria, eram para eles desconhecidos. Quando alguém já sabe que fulano e fulana dançam super bem, porque conhece e convive com eles, queira ou não terá grande dificuldade em estabelecer um distanciamento crítico, pois já tem uma imagem formada. É bem verdade que isso pode valer tanto a favor como contra o competidor. É uma situação natural, humana e inevitável, que nada tem a ver com o prestígio, qualidade, seriedade e esforço de isenção do jurado. Sobre tudo se a interpretação do casal tiver as marcas da sua linha de ensino. Então o campeonato mundial argentino só terá realmente um corpo de jurados

totalmente imune a tais influências se, algum dia, se transformar numa banca internacional, com avaliadores também de outros países, mesmo que a maioria seja de argentinos. Resta saber se eles estariam dispostos a dividir esse poder decisório.

Raciocinando no campo das hipóteses: como seria a reação do público, e dos próprios competidores, se um casal brasileiro conquistasse o título? Mais difícil que entender, seria engolir. O mesmo aconteceria conosco se um argentino ganhasse aqui um campeonato de samba. Afinal, ainda que sejamos povos irmãos, e ainda que eu não conheça uma única pessoa que não ame Buenos Aires depois de visitá-la, jamais poderemos esquecer que nossas rivalidades são históricas. Sempre foram latentes, e as vezes até tensas, nos mais variados setores, principalmente no futebol, na política exterior e na economia. Isso tudo se reflete nas relações bilaterais, com repercussões também na área cultural. Respinga na dança e nos nossos tangos. Junior Cervila, brasileiro, teve que suar muito a camisa até fazer sucesso na Argentina, e depois pelo mundo. Mesmo na Europa, Vitor Costa e Margareth Kardosh precisaram vencer resistências, impondo-se pelo talento.

A vitória do casal colombiano, no tango show, merece uma análise. Foram simpáticos, criativos, despojados, sem a menor arrogância. Apresentaram uma coreografia de tango jovem, alegre, irreverente, sem descambar no deboche. Executaram com extrema habilidade e competência, tudo no ponto e na medida certa. Realmente, dois grandes dançarinos. Mas não foi o melhor tango, sob a visão da beleza plástica, da sutileza, do refinamento técnico quase imperceptível, com graus elevados de dificuldades em pegadas aéreas, ganchos, sacadas, pontes, boleios, etc., e inclusive em arranques e caminhadas. A rigor, o tango divertido competiu com o tango dramático. Numa entrevista tumultuada, cercado por repórteres e câmeras, Carlos Paredes Arigel, o novo campeão mundial, com uma humildade que dificilmente se veria num tanguero veterano, declarou que está no começo e ainda tem muito que aprender. Formidável.

O título aos colombianos, além de merecido e de ter sido também o preferido do público, deixou o resultado com sabor de neutralidade. Além disso, os campeões são de um país que está lá no alto do mapa e sequer tem fronteiras com a Argentina. Se fossem chilenos, uruguaios ou brasileiros...



Luiza Bragion

Um feliz aniversário: Dance Campinas

Chegamos, enfim, na sétima edição do *Dance Campinas*. Ou, como preferimos dizer, na edição de *primeiro* aniversário. Não poderia deixar de falar sobre isso nesse editorial, momento em que nos dividimos entre a felicidade de ter alcançado metas e, ao mesmo tempo, maiores desafios pela frente. Natural, pois quanto mais amadurecemos, maior é a cobrança por resultados.

Quando Milton Saldanha ofereceu-me a parceria do jornal – isso foi em junho de 2005 – confesso que não imaginava que o *Dance Campinas* tomaria as proporções que alcançou: seis edições bimestrais e com o plano de ser mensal em breve, doze páginas, crescimento no número de matérias e anunciantes a cada edição, muitos *releases* enviados, vários elogios, amizades conquistadas e até uma apresentação do mesmo em um congresso na Bahia! Magnífico. Entretanto, o que são conquistas na vida sem pedras no caminho? Logicamente, tivemos alguns embates na produção do jornal, problemas até certo ponto corriqueiros: poucos anunciantes no começo – por falta de conhecimento sobre o veículo, três eventos no mesmo dia para serem cobertos por uma única repórter, cansativos fechamentos a cada edição. Muito pouco, se comparado às alegrias que o jornal *Dance Campinas* trouxe para nós. Um balanço muito positivo para apenas um ano de existência e a certeza de que ainda subimos alguns degraus de uma escada enorme que nos espera. A crença na perfeição alcançada é inimiga de um bom trabalho. Assim, temos consciência da necessidade de crescer, de amadurecer cada vez mais e procurar oferecer ao leitor do jornal um trabalho de muita qualidade, profissionalismo e informação.

Fazendo também um balanço da dança em Campinas nesse primeiro ano de *Dance Campinas*, pudemos observar um crescimento muito interessante: aumento no número de interessados em danças, inauguração de várias escolas, diversos festivais, bailes e eventos organizados, maior integração entre os profissionais. Nesse ano, até uma Associação de Profissionais de Dança de Salão foi criada, algo inédito na cidade e que vem juntar-se às outras duas associações de Campinas – AMDC e ACED. É uma pena a ausência de professores renomados na área nessa nova associação, pois

certamente o trabalho com equipe completa seria ainda mais enriquecedor. É nítido o crescimento da dança em Campinas – e, modéstia parte, acreditamos que este jornal tenha uma participação nisso por tudo que divulgou e até mesmo organizou (dois bailes de tango que reuniram quase 400 pessoas em cada um, grande sucesso).

Esse editorial, mais do que um balanço anual, é um agradecimento a muitas pessoas que tornaram e tornam esse trabalho possível. Na vida, não adianta pregar o individualismo. Precisamos uns dos outros para tudo o que fazemos, somos seres sociais. Por isso, não poderia jamais creditar o sucesso do jornal a mim, editora. Em primeiro lugar, dedico esse primeiro aniversário (e, com certeza, virão muitos outros) ao idealizador do *Dance*, Milton Saldanha. Ele sabe que é para mim – pois já disse a ele várias vezes – amigo, parceiro e um exemplo de profissional a ser seguido. Agradeço muito a ele pela oportunidade de crescer com esse veículo e por ter confiado em uma jovem recém-formada. Também fazem parte do sucesso desse jornal todos os leitores – alguns esporádicos, outros fiéis, todos os parceiros que estiveram conosco a cada edição colaborando com o nosso trabalho e anunciando – alguns deles, desde a primeira edição até agora. Por fim, todos os profissionais de dança que acreditam nesse trabalho sério e que sugerem pautas ou simplesmente permitem a distribuição do veículo em suas escolas de dança, casas de cultura ou lojas. Atualmente são cinco mil exemplares e quase setenta pontos de distribuição fixos na região, sempre um pouco mais, se contarmos os eventos em que o *Dance Campinas* é distribuído. Isso sem falar nos leitores internautas que acessam o jornal na íntegra. Todos nós, juntos, formamos uma equipe, na qual cada membro tem fundamental importância.

Aceitar um desafio não é o mais difícil. Difícil é manter o que foi conquistado com qualidade e sucesso crescente, ganhando credibilidade. Podemos dizer que o *Dance Campinas* está nessa fase, a de consolidação. Seguimos em frente nessa batalha, com bom humor e muita dança no coração!

A regulamentação profissional é uma conquista e um direito da classe dos jornalistas. Nossos jornais respeitam e cumprem a lei. Aqui só trabalham jornalistas realmente profissionais.

Centro de Dança Leonardo Bilia é nova opção em dança na região

Única escola de dança de Campinas que funciona das 6h30 às 22h, de segunda à sábado

Em agosto, Campinas ganhou uma nova (e ótima) opção em academias de dança. Foi inaugurado o Centro de Dança Leonardo Bilia, comandado pelo professor que dá nome à escola. A academia está localizada no bairro Castelo, região norte da cidade e conta com ampla infra-estrutura: sala de aula dois ambientes, recepção, área de descanso, lanchonete, lojinha e estacionamento.

Os cursos oferecidos são dança de salão, tango argentino, forró, samba rock, balé clássico, dança do ventre, dança contemporânea, *street dance*, sapateado, jazz, axé e flamenco. Os horários são variados, de acordo com cada modalidade. Promover a integração entre profissionais e alunos, oferecendo um ambiente descontraído e ao mesmo tempo, excelente aprendizado. Esse é o objetivo da nova academia.

Com horário de funcionamento das 6h30 da manhã às 22h, de segunda a sábado, a escola oferece descontos especiais para quem fizer



Fotos: Luiza Bragion

Integrantes e professores do Centro de Dança Leonardo Bilia, da esquerda para direita: Leonardo Bilia, Karoline Marques, Marcela Gozzi, Bruna Vitullo, Belisa Orzari, Nelson Bovo Jr., Tatiana Lima, Juliana Bilia e Flávio Luis Silva.

mais de uma modalidade de dança e para quem indicar novos alunos. Também há parcerias e convênios com outros estabelecimentos: CPFL, Sindicato dos Bancários, Wizard Castelo, Animafest e M&F Costa Salaar Buffet.

Nos planos de Leonardo Bilia, estão inclusos projetos sociais e shows: "Já temos uma companhia da dança de salão montada para shows e eventos. Além disso, pretendemos dar aulas para crianças carentes", afirma o professor, que destaca o ambiente cativante do Centro de Dança: "Não é somente uma escola, mas praticamente uma segunda casa para os alunos, com muita amizade e integração".

Intensivo de Samba de Gafieira

Dia 15 de setembro, sexta, começa o curso intensivo de samba de gafieira no Centro de Dança Leonardo Bilia. Serão, ao todo, doze aulas e as vagas são limitadas. Interessados devem entrar em contato com a secretaria da escola.

www.leonardobilia.com.br

Centro de Dança Leonardo Bilia

R. Franz Wilhelm Daffert, 359 - Castelo

(19)2121-5872



Fachada da academia: amplo espaço e infra-estrutura para atender os alunos



Integrantes da Companhia de Dança Leonardo Bilia: Diego Moretti, Luiza Bragion (editora deste jornal), Manoela Franco e Nelson Bovo Jr.

Zais e Milonga de Gala, as festas dos nossos jornais

Os 12 anos do **Dance** e primeiro aniversário do **Dance Campinas** foram festejados com duas grandes festas, a primeira no Zais, dia 18 de agosto, e a segunda com a Milonga de Gala, no Club Homs, dia 19, em parceria com a Confraria do Tango e Costa Cruzeiros. Dois memoráveis encontros, com muitas alegrias e emoções.

Casa da Dança promove workshop de samba

Em outubro, a Casa da Dança traz, diretamente do Rio, o professor Kadu Pires, que ministra workshops de samba de gafieira no estilo Jimmy de Oliveira. Segundo Bruno Franchi, dono da Casa da Dança, o estilo é completamente diferente da dança de Carlinhos de Jesus e Jaime Arôxa. Vale a pena conferir! (19)3213-7965

Rodrigo de Oliveira faz Noite da Pizza, em Indaiatuba

A tradicional Noite da Pizza, organizada por Rodrigo de Oliveira, será dia 16 de setembro, na sua escola de dança, em Indaiatuba. Serão, ao todo, dez free dancers para divertir os convidados, a partir das 21h. Convites, a R\$15,00, podem ser adquiridos diretamente na secretaria da escola de segunda a sexta, das 15h às 20h30 e aos sábados das 15h às 21h. Rua São Sebastião, 395, Vila Todos os Santos. Informações: (19) 8123-1364.

Workshop internacional de dança do ventre

As dançarinas Fatima El Sayyid, Emine e Talis Vêsálí trazem para Campinas o professor e coreógrafo egípcio Ashraf Mahdy, pela primeira vez no Brasil. Serão workshops de Meleah Laff e Falahi (Dança das Camponesas). Dia 7 de outubro, das 14h às 17h. (19)3243-4414

Wagner Axé seleciona bolsistas e tem novos cursos

O Centro de Danças Wagner Axé Rodrigues realizará audição para bolsistas de ambos os sexos. Maiores informações: (19)3241-5745 ou (19) 9745-6750. Novos cursos de dança de salão, samba de gafieira e tango argentino são oferecidos a partir de setembro. www.wagneraxerodrigues.com.br

Programa do SBT está a caminho

Está previsto para novembro o lançamento do novo programa de dança do SBT, "Bailando por Um Sonho", que tem Jaime Arôxa como consultor especial. É provável que vá ao ar às quartas. Entre outros, estarão figurando Patrícia Salvador, Analice Nicolau, Valéria Valenssa, Sidney Magal, Alexandre Barillari, Virginia Nowicki, Luciana Vendramini, Lucas Poletto, Fernando Scherer (Xuxa) e Reinaldo Ritts.

Dança árabe em setembro

Em 23 de setembro acontece a Vigésima Noite Árabe em Campinas. A primavera vai ser comemorada com comida típica árabe e shows de dança do ventre com as dançarinas Magda de Mariolani, Lissandra Patrignani e convidadas. O evento será na Master Guitar (Estrada da Rhodia, em frente ao bar Pantanal), às 21h. No preço, estão inclusos menu e couvert artístico. Convites à venda pelos telefones (19) 3249-0100, 3287-5199, 9710-6654.

Baile da Confraria do Tango será em novembro

O último baile de 2006, realizado pela Confraria do Tango, será dia 25 de novembro, no Clube Homs, São Paulo. O evento já é tradição entre os paulistanos e campineiros e sempre conta com excelente repertório musical e orquestra. Os interessados em adquirir convites devem ligar para (19) 9125-4015.

Unicamp retoma Programa Artista-Residente

Foto: Divulgação

A volta do Programa Artista-Residente, depois de uma interrupção de oito anos, traz para a Unicamp o coreógrafo Luiz Fernando Bongiovanni, nome de destaque na área de dança contemporânea. Selecionado entre três nomes de grandes profissionais da área, o artista assina uma lista de mais de 13 criações coreográficas, apresentadas tanto no Brasil quanto no exterior. Atuará entre estudantes de graduação e pós-graduação do Departamento de Dança do Instituto de Artes de agosto a dezembro deste ano.

Entre as personalidades do mundo da dança com as quais trabalhou estão os coreógrafos Mats Ek, Ohad Naharin, William Forsythe e Nacho Duato. Na Europa, coordenou workshops de improvisação e composição. Além de continuar dançando, desde que voltou ao Brasil, tem trabalhado na coordenação e na execução de workshops de improvisação e composição com as companhias nas quais fez trabalhos coreográficos, incluindo o Balé da Cidade de São Paulo, Balé Guaiá, Balé do Teatro Castro Alves.

O relançamento do programa Artista-residente faz parte das atividades de comemoração dos 40 anos da universidade e reforça a contribuição da mesma no fomento à

produção artística e intelectual brasileira. “Essa proposta traz para a Unicamp a possibilidade de manter um contato particular com a produção artística atual e ao mesmo tempo recoloca a Unicamp na vanguarda das ações relativas às relações entre a vida acadêmica e as artes em geral. Isso terá como consequência o aprofundamento da qualificação de nosso trabalho nesta área e a consequente projeção de nossos alunos envolvidos com as artes.”, destaca o coordenador da Comissão do Artista-Residente, Eduardo Guimarães.

Para o reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge, o programa viabiliza, dentro da instituição, um espaço acadêmico de reflexão sobre o processo criativo e estimula a prática da arte entre os membros da comunidade. “Em seu novo formato, o Programa Artista-Residente está integrado com outras iniciativas que amplificam seu potencial, o que permite atuação mais efetiva e intensa da comunidade nas atividades que serão realizadas com a participação do artista. Permite, ainda, dotar a universidade de mais um instrumento de política cultural, tornando-a referência e vinculando-a aos anseios da sociedade.”

A proposta do projeto é pulverizar um tipo de conhecimento teórico e prático resultante dos anos trabalho numa carreira nacional e internacional. O projeto tem prioritariamente vagas para os alunos do instituto de artes, especialmente os da área de dança, graduação e pós, mas estão previstas atividades para qualquer aluno da comunidade que esteja interessado.

Segundo Luiz Bongiovanni, o Programa do Artista-Residente merece elogios por dar a chance da universidade ser permeável ao cotidiano artístico. “Quando eu estudava na Escola de Comunicações e Artes da USP, nosso maior problema no Departamento de Relações Públicas e Publicidade era a falta de contato com o mercado. Fazia parte de um grupo de alunos inquietos que formou e fundou a primeira agência júnior da USP para poder fazer uma ponte entre mercado e meio acadêmico. Acho que o Programa é uma iniciativa que certamente vale o investimento e espero tenha fôlego para que se repita muitas vezes, com vários artistas”.

Instituto de Artes
(19) 3289-1510



O coreógrafo de dança contemporânea, Luiz Bongiovanni, que fará parte do projeto artista-residente, na Unicamp

PERFIL - VALDECI DE SOUZA

“O bom dançarino está sempre aprendendo”

Um dos mais destacados nomes da dança de salão do Rio de Janeiro, Valdeci de Souza, esteve em Vinhedo – região metropolitana de Campinas, ministrando workshops gratuitos para a população. À convite de Waldette Niero, Valdeci ofereceu aulas particulares aos interessados, muito procuradas, diga-se de passagem. Na noite do dia 2, marcou presença em um grande baile realizado em Vinhedo, sucesso total em nossa região. A seguir, a entrevista que o nosso repórter especial Rubem Mauro Machado fez com Valdeci de Souza, no Rio.

Não há ninguém do mundo da dança de salão no Rio que não conheça Valdeci de Souza, dançarino, professor de dança e promotor de bailes. Se ele fosse jogador de futebol, seria daqueles que bate o escanteio e corre para cabecear na área. Aos 47 anos, esse nortista de Macapá, casado com Patrícia e pai de sete filhos (de mais de um relacionamento), é hoje um típico carioca, dono da ginga e da malandragem que o fizeram sobressair como dançarino de elite, sobretudo no samba e no chorinho.

Na sua terra natal, ainda menino, ele já dançava os ritmos locais, carimbó, forró. Aos 16 anos recebeu o convite de uma tia materna para vir morar com ela no Rio.

- Minha tia mandou dinheiro para minha viagem três vezes – conta rindo – Nas duas primeiras, torrei a grana lá mesmo. Na terceira vez, comprei uma passagem de avião de Macapá até Belém e de lá vim para o Rio de ônibus.

No Rio, foi office-boy, trabalhou numa loja de tapetes e foi operário de uma indústria química, até decidir que seu futuro estava

Foto: Milton Saldanha



Solange Dantas, parceira de Valdeci de Souza

mesmo era na dança de salão. Autodidata, aprendeu a dançar para valer observando os bambas nas gafieiras e logo começou a dar aulas no Clube Democráticos, com a professora Yeda Cardoso. Há 27 anos vive exclusivamente da dança e para a dança.

Valdeci acha fundamental cada dançarino ter um estilo próprio, por isso usou toda a criatividade para desenvolver o seu – e é esse conceito que procura passar para os alunos da academia que dirige, no bairro de Botafogo.

-Deve-se fazer aula, mas sem perder a personalidade – diz ele – O bom professor tem de ser acima de tudo um bom psicólogo, para não transformar o aluno num mero robô. Ser um bom dançarino não significa que se vá ser um bom professor. É preciso estimular a criatividade do aluno.

Valdeci afirma ainda que o verdadeiro professor é um eterno aluno: quem acha que já

sabe tudo não progride – é preciso estar sempre se atualizando. Prova disso é que há oito anos começou a se dedicar ao tango e hoje, com a parceira Solange Dantas, faz exibições de tango de salão. Sua parceira no samba é Cristina Ramos. E garante que dá para conciliar a prática de ritmos tão diferentes.

Há oito anos Valdeci promove a tradicional e concorrida domingueira do Clube Sírío Libanês, na qual está sendo lançado oficialmente no Rio o Dançando a Bordo de fevereiro próximo, no Costa Fortuna.

- Comecei por acaso, ao promover um baile de aniversário meu em Niterói, com orquestra, o que muitos consideraram uma loucura. Deu certo e não parei mais.

A receita para se fazer um bom baile?

- Ser atencioso com todos. E, claro, trazer sempre boas bandas.

Rubem Mauro Machado

5º Campeonato de Zouk será em novembro

Carioca Club, em Pinheiros, e Buena Vista Club, na Vila Olímpia, casas que tradicionalmente já se dedicam ao zouk, vão se transformar nos dois principais pontos do gênero durante todo o mês de novembro, quando acontece o 5º Campeonato de Zouk, organizado e dirigido pelo professor Philip Miha, mais equipe, integrada por Anna Miha, Chris Laguna, Sabrina Sena e Sérgio Martinez. Os prêmios em dinheiro aos vencedores totalizam R\$ 6.000,00, sendo R\$ 3.500,00 para primeiro lugar, R\$ 1.500,00 para segundo e R\$ 1.000,00 para terceiro. Haverá também outros prêmios menores, de patrocinadores e apoiadores, para quem levar as torcidas mais animadas, para os casais que se apresentarem com os melhores figurinos.

Philip fez o primeiro campeonato em 1998, no Lambar, casa que fez história na dança popular de São Paulo. Repetiu nos dois anos seguintes e depois em 2003, no Carioca Club. Os objetivos do campeonato, segundo ele, são captar novos adeptos para a dança e divulgar o zouk dentro da própria comunidade da dança de salão.

O campeonato começará dia 5 de novembro, domingo, com a Festa de Abertura, no Buena Vista, quando haverá sorteio dos participantes da primeira etapa classificatória. A grande final será dia 30 de novembro, no Carioca.

5º Campeonato de Zouk

5 a 30 de novembro - Domingos e quintas

Coordenador: Philip Miha

(11) 3256-1596/9601-7377

philipmiha@uol.com.br

Associação de Profissionais de Dança de Salão é criada em Campinas e região

Campinas e região acaba de ganhar algo novo no gênero dança de salão: uma associação de profissionais. Presidida por Vanea Santos, do ZAP Centro de Danças, a novidade prioriza o estudo dos problemas relativos as melhorias e aspirações coletivas e específicas da dança de salão, o desenvolvimento de atividades recreativas, sociais, esportivas, culturais e assistenciais que estiverem ao seu alcance e a promoção de festas, com o intuito de angariar fundos para despesas gerais e melhoria do conjunto habitacional no qual está inserida.

Embora a votação das decisões seja realizada pelos membros da diretoria, qualquer pessoa pode associar-se e desfrutar de benefícios. A criação da Associação foi idealizada principalmente com o objetivo de fortalecer a dança de salão na região de Campinas. Por isso mesmo, conta com diretoria de eventos, marketing e projetos paralelos.

A diretoria da APDS é composta por profissionais de dança de salão e de Campinas e região: Rodrigo de Oliveira é vice-presidente, Leonardo Bilia é secretário, os tesoureiros são Silvio José da Silva e Léo Carioca.

Um dos setores mais importantes é o de Projetos Paralelos: a associação surge com o intuito de unir os integrantes da dança de salão de Campinas, movendo ações junto às casas

noturnas (para que o público tenha onde dançar, com qualidade) e promovendo eventos em conjunto.

Juliana Gianessi e Adolfo Júnior, professores de dança, estão responsáveis pelos eventos da associação. Alguns já estão sendo discutidos durante as reuniões, como mostras de dança de salão e bailes beneficentes e temáticos. Um deles deve acontecer ainda este ano, no mês de novembro. O local ainda está sendo definido, mas a APDS espera público de 600 pessoas.

A área de comunicação, dirigida por Anderson Kobayashi (marketing) e Luiza Bragion (jornalista e editora deste jornal), fará a divulgação das atividades da associação e estratégias de marketing. Solange Cazzaro é diretora de relações públicas, juntamente com José Ricardo Cardoso, Anderson Cera e Adilson de Andrade.

No conselho fiscal estão Érika Novachi, Rodrigo Vecchi, Bruno Franchi, Alex Thomé, Amaury Fernandes, Henrique Carioca, Dákiny Keller e Antônio Godoy.

Qualquer pessoa pode associar-se à APDS. Todo o regulamento será apresentado em breve para o público em geral, mas é possível adiantar que os associados terão vários benefícios, não apenas em eventos, mas também por meio de parcerias e convênios que vão ser criados com a APDS.

Congresso de Salsa terá banda cubana e amplia perfil para samba, zouk e tango

Baile de abertura com a mais importante banda cubana de salsa, a célebre Los Van Van (Grammy Latino 2000), e introdução da programação paralela Conexión Latina, que inclui samba, tango e zouk, são as principais novidades do 4º Congresso Mundial de Salsa do Brasil, além do já incorporado campeonato Salsa Open. O evento será de 1º a 4 de novembro, no Club Homs, na Avenida Paulista, com mais de 80 aulas, mais de 50 professores convidados, do exterior e do Brasil, e uma centena de apresentações.

Organizado pela Cia de Dança Conexión Caribe, o evento recebe milhares de pessoas, de diversos estados e do exterior, como Cuba, Argentina, Estados Unidos e Alemanha. As aulas de dança são para todos níveis, de iniciante a avançado. Nos bailes, todas as noites, se revezarão oito DJs nacionais e internacionais convidados. A final nacional do Salsa Open, classificatória para o mundial de Porto Rico, em julho/agosto de 2007, é momento de grandes emoções e muita beleza.

Os pacotes para participar de toda programação do Congresso já estão à venda, com preços promocionais até 20 de setembro. Variam de R\$ 180,00, para um dia, a R\$ 280,00 para a programação completa. No programa paralelo Conexión Latina os valores são de R\$ 50,00, para um dia, a R\$ 180,00 para o cronograma completo.

Haverá atividades nos dois salões principais do Homs, com bailes simultâneos à noite, e em outras dependências do clube, que é amplo e bem estruturado. As aulas e workshops se estenderão das 9:30 às 19h, e os bailes das 22h às 4h. Os bailes custarão R\$ 20,00 por dia, para compras antecipadas, ou R\$ 30,00 na porta. A etapa paulista classificatória do Salsa Open será dia 24 de setembro, domingo.

Serviço

4º Congresso Mundial de Salsa do Brasil

Conexión Latina (samba, tango, zouk)
Salsa Open (campeonato internacional)
Aulas, bailes, shows e outras atividades
1º a 4 de novembro (quarta a sábado)
9:30 às 19h e 22h às 4h
Club Homs – Av. Paulista, 735 – S.Paulo
www.salsacongress.com.br
salsacongress@salsa.com.br
(11) 3021-1785 ou (11) 9303-9668
Organização: Cia Conexión Caribe
Apoio: jornal **Dance**



Sesc-Campinas sedia II Conferência de Dança de Salão e Benefícios

Com o tema “A dança de salão na universidade”, a segunda Conferência de Dança de Salão e seus Benefícios acontece dia 28 de outubro, nas dependências do Sesc-Campinas. A programação já foi definida pelos organizadores que, esse ano, contam também com o apoio do jornal **Dance Campinas** e da Associação de Profissionais de Dança de Salão de Campinas e região.

No dia 28, às 9h da manhã, a conferência tem início com a presença de todos os convidados, professores de dança de Campinas e a convidada especial Rita de Cássia, coordenadora do curso de dança e coreografia da Universidade Estácio de Sá (RJ). O diretor técnico do curso, Carlinhos de Jesus, também deve estar no congresso, embora até a data de fechamento desta edição ainda não tenha confirmado presença.

No período da tarde, a partir das 13h, acontecem as oficinas de dança, em dois ambientes, voltadas para professores da rede pública e privada e universitários. Haverá aulas de tango, samba de gafieira, compreensão dos movimentos da dança de salão, musicalidade e rítmica, bolero e ritmos latinos. As oficinas serão ministradas por diversos professores de dança de Campinas.

Além das oficinas, o público também poderá assistir as palestras, que acontecem no auditório do SESC. Às 14h, Henrique Carioca, professor e um dos organizadores do evento, fala sobre dança de salão e a diversidade, enfocando a questão do autismo. Fobia da exposição corporal é o segundo tema a ser abordado, pelo médico Eduardo Ferraz. Para finalizar as palestras, Ranulfo Paiva, mestrando da Unicamp, aborda o tema stress oxidativo. Todas as atividades são abertas ao público em geral e são gratuitas.

Para encerrar as atividades, nada melhor que um grande baile, que será realizado na noite do dia 28, na APEOESP – Sindicato dos Professores de Ensino Oficial de São Paulo.

Na próxima edição do **Dance Campinas**, que fará cobertura completa, o leitor confere detalhes do evento e arepercussão entre adeptos da dança de salão.



Talís amplia espaço artístico

A bailarina, coreógrafa e professora de dança do ventre Talís ampliou seu espaço e conta hoje com um dos mais bem estruturados pontos artísticos de Campinas e região no quesito localização, infra-estrutura, decoração e beleza. Oferece aulas de dança do ventre para formação de bailarinas, dança do ventre terapêutica, curso de danças folclóricas e tradicionais árabes, cursos de cultura árabe, noites temáticas com shows, bailarinas e comida típica.

Além da proposta cultural e artística, o espaço tem várias atividades terapêuticas que visam o equilíbrio e o resgate da essência humana pelo autoconhecimento, dentre elas “Terapia da Feminilidade”, “Terapia da Auto-estima”, reiki, tarô egípcio, acupuntura, shiatsu e trabalhos dentro da área de estética feminina, entre outros. Tudo isso realizado por uma equipe altamente qualificada de profissionais muito experientes.

A bailarina Talís é também fundadora, juntamente com a bailarina Emine Elaine do “Dêhab – Grupo Folclórico Árabe”, que tem realizado em Campinas e região noites folclóricas muito alegres, ressaltando a importância da cultura e da valorização das danças árabes. Alguns cursos serão ministrados em outubro no novo espaço: dia 14 será ‘A Arte da Sedução’, pela bailarina Talís e, dia 29, maquiagem com a professora Íris.

Foto: Divulgação



A bailarina e coreógrafa Talís

Serviço

“Centro de Vivência Artística, Cultural e Terapêutica Talís”
Rua Alferes João José, 500 – Bairro Castelo – Campinas/SP
Telefone para contato: (19) 3243-4414
Site: www.talis.art.br

Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré

Aulas particulares e em grupo
Ritmos: Bolero, Samba de Gafieira, Tango, Forró, Salsa, Rock, Merengue, Cha Cha Cha, Valsa

Bailes Mensais

Considerada a **MELHOR** escola de dança de salão pela **Revista Veja Campinas**

Seleção de bolsistas para ambos os sexos

Rua Inês de Castro, 574 - Taquaral
Fone: (19)3242-0186
www.paulozanandre.com.br

Tunel do Tempo

A ARTE DE SE DIVERTIR DANÇANDO!

Quartas - às 21:00 hs
Sextas e Sábados - às 21:30 hs
Domingos - às 19:30 hs

QUARTAS E SÁBADOS NOITE DA PAQUERA

TRAJE: ESPORTE FINO

Informações e Reservas: (19) 3242-2154 / 3243-3886
e-mail: tunel.do.tempo@uol.com.br
www.tuneldotempo.org

Você já pensou em uma Academia de Dança que ofereça:

- aulas de vários ritmos e modalidades
- Estacionamento coberto e seguro
- Roupas e acessórios para dança
- Cartão ZAP Descontos

E ainda toda comodidade e conforto que o Campinas Shopping pode proporcionar a você?

Tudo isto você só encontra no

ZAP

Ballet Sapateado
Jazz Yoga
Dança de Salão Centro de Danças Dança do Ventre

Informações: Rua Jacy Teixeira de Camargo, 940
Campinas Shopping Fone: 3229 1770

Centro de Vivência Artística, Cultural e Terapêutica

Talis

Dança do ventre
Danças folclóricas árabes
Dabke
Acupuntura
Maquiagem
"A arte da sedução"
Tarô egípcio
Terapia da feminilidade
Terapia da auto-estima
Reiki
Shiatsu
Massagens estéticas femininas

R. Alferes João José, 500 - Castelo
3243-4414/9618-3960 - www.talis.art.br

ZAP & **Strike**

Prática no Boliche
Gafieira Pagode Samba Rock Forró
Dia 17/09
20:30-1:00h
Salsa Zouk Country Tango Axé

Imperdível!!!
Venha treinar e se divertir conosco
DJ Bruno Gadelha

Informações: (19) 3229 1770
Local: Xtrilho Campinas Shopping R. Jacy Teixeira de Camargo 940
Cofeeiro - R\$5,00
Consumo - R\$10,00

Escola de Música
Instrumentos Musicais
Acessórios

Paulo Fontes

Rua Frei M. Ressurreição, 327
(19)3242-0247

Arte e Prosa

Artigos para Dança
Uniformes e Fantasia
Academia, seja nossa parceira!

Av. José de Souza Campos, 929
(Norte-Sul) esquina c/ R. Barreto Leme
Cambui - Varandas Shopping
Fone.:19-3295.1404

ENERGIA em MOVIMENTO

Lian *Gong*

Em 18 Terapias

Ginástica terapêutica Chinesa. Exercício para dores em geral, articulações, tendões e disfunção dos órgãos internos.

Reflexoterapia e Shiatsu
Vitalidade e Saúde pela ARTE do TOQUE
Técnica de massagem que previne e trata de dores, estresse e harmoniza o estado físico e energético.

Professora Catarina Tsubamoto
Tel: 19 3287 5995 / 19 8135 9582.
Rua Cons. Paula Sousa, 766 - Campinas.



Raul Hein Sports

CURSOS
 Ballet Clássico Ginástica
 Kung Fu Musculação Natação/hidroginástica

Rua Mogi Guaçu, 645 Chácara da Barra - (19) 3251-4610

Centro de Dança Leonardo Billa

A única academia de dança a oferecer cursos de hora em hora iniciando as 6:30 até às 22:00hs



Mais de 17 cursos para você se divertir e se exercitar

- * Aulas para todas as idades
- * Acompanhamento Nutricional

Rua Dr. Franz Wilhelm Daffert, 359 - Castelo
 Campinas SP - CEP: 13070-161
 (19) 2121-5872

Venha Fazer uma Aula **Grátis**

www.leonardobilla.com.br

Academia de Dança Nelson Costa

DANÇAS DE SALÃO & TANGO ARGENTINO

Aulas particulares e em grupo

Sede própria
 Rua Joaquim Roberto de Azevedo Marques, 472
 (Próximo ao estádio do Guarani)

Fones: (19) 3294-1399 ou (19) 9104-0123
 www.academianelsoncosta.com.br

CNPJ: 05.139.551.0001/54

KAREN RIGHETTO

BALLET



CURSOS

- * **Ballet Clássico** (infantil, juvenil, adulto) método Royal clássico livre e pas de deux
- * **Jazz**
- * **Dança de Salão**
- * **Street Dance**
- * **Curso de Teatro**

Matriculas Abertas

VENHA NOS CONHECER!

UNIDADE I - Av. Pascoal Celestino Soares, 283 - Vila Teixeira - Fone: 3241-9046
 UNIDADE II - R. Paula Bueno, 357 - Taquaral - Fone: 3294-9228

Amaury Fernandes & Izabel Pieroni

PROFESSORES



Academia GIRAS DANÇA DE SALÃO

- * aulas particulares
- * formação de personal dancers

Segundas e quartas, a partir das 17h30
 Rua Regente Feijó, 1397 - Centro
 Fone: 3228-0800/9171-7446

Relacione-se melhor!
 Faça dança de salão!



Koncerty
 CONFECCÃO DE FANTASIAS E ROUPAS PARA DANÇA



Nova opção de confecção em Campinas!

ballet, street dance, sapateado, dança de salão, Carnaval, Festivais de final de ano

- * qualidade no acabamento
- * pontualidade na entrega
- * excelente atendimento
- * profissionais competentes

Rua José de Alencar, 573 - Centro - Campinas
 Fone: (19) 3386-0623

Centro de Dança do Ventre

Christiane Nascimento



Aulas
 Shows
 Workshops

Tel: (19) 3254-1296
 E-mail: chris_ventre@yahoo.com.br

Região de Campinas é premiada em Joinville

Três grupos de Campinas voltaram da Mostra Competitiva de Joinville com prêmios em diferentes categorias. A academia Ballet & Cia ficou em terceiro lugar com a coreografia Insanidade (sapateado conjunto avançado); a Banana Broadway, em primeiro, com Guerra de Resistências (danças populares conjunto sênior) e duas vezes em segundo lugar, uma com Solstício de Primavera (danças populares júnior) e outra com St. Patrick's Parade (danças populares trio sênior). O grupo Barracão Cia de Dança pegou terceira colocação com a fantástica *All That Jazz* (categoria jazz conjunto avançada).

Outros três grupos da região também se destacaram no festival: o Galpão 1 Erika Novachi Grupo de Dança, de Indaiatuba, que ganhou em primeiro na categoria jazz conjunto avançada, com a coreografia No Silêncio do Coração... uma Luz Me Guia, o Grupo Studio A Camila, de Vinhedo, em segundo, com Juste Ballet 2080, na mesma categoria, e Galpãozinho Grupo de Dança, de Indaiatuba, 3 lugar com D.I.S.C.O., jazz conjunto júnior.

Realizado este ano entre 19 e 29 de julho, o Festival de Dança de Joinville é uma das mais importantes vitrines artísticas do Brasil. De sua 24ª edição, participaram 219 grupos (sendo cinco de Campinas e seis da região), somando 4,5 mil dançarinos. O público foi estimado em 200 mil pessoas.



Foto: Divulgação

Uma das coreografias premiadas da Banana Broadway: Campinas fez bonito

Festival de Joinville 2007 já está sendo preparado

O Festival de Dança de Joinville 2006 encerrou há pouco mais de um mês, mas os trabalhos da comissão organizadora não param. O Instituto Festival de Dança já deu a largada para os preparativos do Festival 2007, ano que marca o jubileu de prata de um dos mais importantes eventos de dança no País e, segundo a edição do Guinness Book 2005, o

maior do mundo. Nos dias 30 e 31 de agosto o Conselho Artístico reuniu-se com a Coordenação Executiva do Festival para deliberar as primeiras tratativas para a 25ª edição do evento, que acontece de 18 a 28 de julho do ano que vem. No encontro foram apresentadas as duas novas integrantes do Conselho Artístico, Ângela Nolf e Ângela Ferreira que, junto com as críticas de dança Silvia Soter e Suzana Braga, têm o papel de sugerir novidades, nomes de companhias e

jurados, além de auxiliar na formatação do programa de cursos e outras atividades.

Na reunião, um balanço da edição recente, trâmites da agenda 2007 e acertos de regulamento. Uma das mudanças mais significativas é a antecipação das inscrições para a seleção da Mostra Contemporânea para janeiro, fato que garante maior tranquilidade para os bailarinos profissionais e também para a organização de agenda após a divulgação dos selecionados, em fevereiro. Para a Mostra Competitiva, Palcos Abertos e o Festival Meia Ponta as inscrições para as seletivas permanecem em abril.

Em 2007 a comissão organizadora promete, ainda, ampliar a oferta de horários de apresentações com eventos simultâneos e públicos distintos. Isso aconteceu com sucesso em 2006 com a apresentação da Cia Dani Lima na Mostra Contemporânea, em noite especial. Enquanto a companhia realizava apresentação para 250 pessoas na Cidadela Cultural Antarctica, outras 4mil assistiam à Mostra Competitiva na arena principal do Centreventos Cau Hansen.

O Instituto prevê as tradicionais noite de abertura e de gala com grupos e companhias de renome e já começa os contatos em busca de agendas/ turnês que sejam compatíveis a do Festival. Em 2006 as atrações foram o Teatro Municipal do Rio de Janeiro e a David Parsons Dance Company.

Mundial de tango: um show de emoção, beleza e talento

Com a circulação no local de mais de cem mil pessoas, de 17 a 27 de agosto, e com platéias diárias de cerca de 4 mil espectadores, o IV Campeonato Mundial de Baile de Tango, em Buenos Aires, terminou com a vitória dos colombianos Diana Giraldo Rivera e Carlos Paredes Arigel, no tango show (escenário), e dos argentinos Natacha Poberaj e Fabián Peralta, no tango salão (salón), também conhecido como milongueiro. O evento, promovido pelo Ministério de Cultura do Governo de Buenos Aires, foi no centro de exposições La Rural, em área nobre da cidade, especialmente adaptado. Cada casal vencedor recebeu 5 mil pesos (cerca de 5 mil reais), além de viagens e outros prêmios menores. Os colombianos ganharam também contrato para turnê de dois meses pelo Japão. Casais brasileiros participaram, nas duas modalidades, alguns chegaram na semifinal, mas não se classificaram para as finais. (Veja nomes e comentários no Editorial, na página 2).

No total, foram 485 casais inscritos, de vários países e também de diversas províncias (estados) argentinos, até da distante região da Patagônia. Para a ministra de Cultura do governo portenho, Silvia Fajre, "o mundial foi a demonstração de que a somatória de esforços públicos e privados dinamiza a oferta cultural e a eleva a sua expressão máxima, além de ser um incentivo para que outras cidades do mundo se interessem pela dança do tango".

Nas duas modalidades, a partir da fase semifinal, o certame primou pelo equilíbrio entre os competidores, todos de excelente nível técnico, incluindo-se aí os brasileiros. A grande final do



Foto: Divulgação

Milonga realizada durante Mundial de Tango: sucesso total entre os participantes

tango show foi com 16 casais, depois reduzidos a cinco casais, de onde saiu o vencedor. O tango salão teve 38 casais finalistas. A platéia ficava eletrizada a cada noite, quando passavam pelo grande palco os melhores tangueros do mundo, numa festa de talento, elegância, cores e luzes, ao som de belíssimo repertório musical. Nem sempre tão variado, é bem verdade. "Quejas De Bandoneon", por exemplo, mostrou que está para o tango assim como "O Corsário" está para o balé clássico. Não deu para contar, claro,

mas não seria exagero dizer que foi a preferência de uns 40% dos casais. Uma grande sacada dos vencedores no tango show foi escolher uma música alegre e não tão conhecida.

Pode-se dizer também que foi um festival jovem. 80% dos dançarinos tinham entre 18 e 30 anos. A participação de casais mais maduros, dançando em estilo tradicional, alguns acima do peso ideal, até surpreendia e conquistava a generosa simpatia da platéia,

mais pela presença do que exatamente pelo desempenho. Isso deu ao campeonato um viés de evento de todas as gerações tangueras. Ficou bonito.

Vale destacar, por último, os esforços dos jovens colombianos campeões mundiais de tango show. Numa tumultuada entrevista, cortada a todo momento por beijos, abraços e um mar de lágrimas, contaram que não são namorados, apenas amigos; que dançam tango há seis anos e estudaram com alguns professores famosos de Buenos Aires, como Miguel Zotto e Roberto Herrera; que treinaram a coreografia vencedora durante quase um ano. Acima de tudo, portanto, venceram a tenacidade e a vontade de fazer bonito.

Milton Saldanha

Baile é baile, em todo lugar

Para derrubar mitos, nada melhor do que ver as coisas de perto, ao vivo, participando. O mito da perfeição da milonga portenha não existe. Lá, como aqui, tem salão apertado, gente que tromba e nem pede desculpa. Até canelada. Involuntária, mas canelada. E tem também, como aqui, gente dançando mal, com postura feia e pisando torto, além de baile atravancado, que não roda. Há também discursadores e showzinhos enfadonhos. Além da turma do copo, que vai para beber e caçar e não para dançar. Mas tanto lá como aqui, existem também pessoas simpáticas, educadas e gentis, e excelentes dançarinos. Resumo: em qualquer lugar do mundo baile é baile, é tudo igual. Ou quase igual. **M.S.**

Léo Carioca e Vera Margosian vencem campeonato de dança do Tênis Clube

Tênis Clube de Campinas realizou algo inédito em Campinas: um baile de dança de salão com competição entre casais. Todos foram observados durante o baile e os vencedores ganharam prêmios em dinheiro. Os casais vencedores da noite foram: Tamiris e Lucas, da Cia. Dança Rodrigo de Oliveira (Indaiatuba), que faturaram R\$200,00 com o segundo lugar, e os professores de dança Léo Carioca e Vera Margosian, que juntos levaram o maior prêmio da noite, R\$300,00. O casal, emocionado com a vitória, não poupou elogios aos colegas: "O nível da competição estava muito elevado, não esperávamos essa surpresa, estamos muito felizes".

A competição dividiu-se em duas categorias: os concorrentes desvinculados de academias de dança e os vinculados, que poderiam ser professores e alunos. Samba e bolero foram os ritmos escolhidos para o concurso, que contou com poucos competidores. O público foi estimado em mais de 500 pessoas.

Na categoria "Desvinculados de Academias de Dança", ganharam Miguel Lange e Maria José Lange em primeiro lugar, Dedé e Sérgio

em segundo lugar, e Antonieta e Fernando em terceiro lugar.

O corpo de jurados foi composto por profissionais de dança renomados: Juliana Omati, Liliane Testa, Paulo Zanandré, Érika Novachi e Rodrigo de Oliveira.

Foto: Divulgação



Os professores Vera Margosian e Léo Carioca, vencedores da competição



O Lar Campinense do Bem Estar
à Criança e ao Adolescente

convida você para

Jantar beneficente dançante

Rodízio completo de carnes, massas feitas
na hora, mesa de frios e quentes, etc.

Banda Chega de Banda 20/10 - Sexta, às 20h

Local: Espeto de Prata de Valinhos
Convites à venda: 3241-0844

Agenda de Bailes
Livros, Filmes, Fotos,
Vídeos Didáticos,
Academias, L. Discussão,
Jornais, Bandas, DJs etc.
dancadesalao.com
Seu Portal de Dança de Salão!

Anuncie 

(19) 3241-0844 ou (19) 9125-4015

jornaldancecampinas@gmail.com

Levamos Você para a Diversão dos seus Sonhos!

A Noite de Núpcias que
você sonhou

Romântica,
Intensa,
Sofisticada.

Tenha uma Lua de Mel
Inesquecível!

Você sonha.
Nós realizamos.

BAR BRAHMA

em Sampa, na Ipiranga
com São João.

Demônios da Garoa
Cia. Filarmônica de SP-
Beatles Songs

Cantrix
Jamelão

Saia da Rotina.
Saídas de Campinas.

Você escolhe e a...
NOMAD'S
Turismo
leva você ao seu destino.

Costa do Sauípe,
Praia do Forte,
Itêús, Comandatuba,
Camboriú, Natal,
Lençóis Maranhenses, etc.

O Paraíso bem perto de você!

Preços Excelentes,
Pagamentos Facilitados.

Faça as malas.
O resto nós cuidamos
para você.

Passagens Aéreas,
Cruzeiros Marítimos,
Hotéis.

Aluguéis de Carros...

A gente abre as portas
do mundo para você.

R. Gal. Marcondes Salgado, 123 - Bosque - Campinas - SP - CEP 13015 - 220

fone/fax: (19) 3232 3925 / 3232 1671 e-mail: nomads@terra.com.br

NOMAD'S
Turismo
Nacional e Internacional

Unicamp exhibe documentário *Tango, un giro extraño* (2004) dia 26 de setembro, na sala 3 do Ciclo Básico, às 12h. A mostra faz parte do programa Dansae, da universidade.

II Festival Internacional de Tango - Florianópolis Tango 2007, será de 21 a 25 de fevereiro, no mesmo local deste ano, a paradisíaca praia de Jurerê Internacional, e contará com mais um casal de professores argentinos. A mesma equipe da primeira edição já está confirmada, com os mundialmente famosos Miguel Angel Zotto, Soledad Rivero, Osvaldo Zotto, Lorena Ermocida, Roberto Herrera, Jorgelina Guzzi, Pablo Garcia, Romina Godoy, além dos anfitriões brasileiros Geovana e Fabián. E virá novamente uma grande orquestra argentina, que poderá ser ou não a excelente Color Tango, deste ano. **Dance** é apoiador do evento. (48) 3222-9292 ou 9914-9292.

Livro sobre Jaime já está na metade. Francisco Ancona (Costa Cruzeiros), Cynthia Azevedo (Senac Rio Editora), Milton Saldanha (**Dance**), Jaime Arôxa (CDJA), RubemMauro Machado (consultor editorial) fizeram reunião, no Rio, discutindo todos os detalhes da edição do livro, ainda sem título, sobre a vida de Jaime Arôxa. O livro, que incluirá fotos, terá lançamento em alto estilo, no navio Costa Fortuna, durante o Dançando a Bordo. Depois chegará às livrarias e academias de dança de todo o Brasil, com lançamentos regionais, repetindo uma novidade do navio: bailes de autógrafos. Milton Saldanha, o autor, já escreveu metade do livro, com episódios inéditos e surpreendentes. A Costa Cruzeiros patrocina o projeto.

Evento de dança terá 40 países. A Grécia vai sediar de 25 a 29 de outubro um dos maiores encontros de dança do mundo, com especialistas das mais diversas áreas, de 40 países. Será o *20º World Congress on Dance Research*, em estádio coberto de Atenas, com capacidade para 3.500 pessoas. Terá palestras, debates, feira, shows, mostra de dança, filmes e vídeos, venda de livros, roupas e acessórios, etc., além de visitas às escolas de dança, museus e, claro, em se tratando de Grécia, sítios arqueológicos famosos. (30) 210-324-6188.



ABAMBA mandou para Manaus o segundo bailarino para integrar a CDA - Companhia de Dança do Amazonas. A audição foi dia 5 de agosto e ele passou com mérito, tanto que atingiu a maior nota entre os concorrentes. Será contratado para 2007, como bailarino profissional, com 19 anos, já tendo terminado o ensino médio, com apoio e a benção da mãe Maria da Paz, que diz estar orgulhosa do filho e que "ele deve seguir o caminho dele com luz e amor no coração". Osvaldo ainda se apresenta esse ano com o grupo Os Meninos do Barão e no ano que vem, passa a dançar com o ex-Menino do Barão Elizandro Carneiro que já integra a companhia desde 2004.

LEVEZA DO SER

III MILONGA DE GALA, requite de um baile único



Orquestra Típica Fervor de Buenos Aires foi especialmente contratada para a Milonga de Gala

Casa da Dança completa quatro anos



Ao lado, os anfitriões Crys Franchi e Bruno Franchi e, acima, a Cia. de Dança do Ventre da escola, em festa comemorativa dos quatro de fundação.

Marcelo Cunha ministra cursos para professores no ZAP

O ZAP Centro de Danças investe na capacitação de profissionais da dança. Em agosto foram oferecidos dois cursos para professores, com entrega de certificado. O primeiro foi Curso de Didática e Metodologia para Professores de Ballet do Baby a Segunda série, com Andreia Mafra da Escola Paulista de Dança(SP). O segundo curso foi na área de Dança de Salão com o professor Marcelo Cunha, do Centro de Dança Jaime Arôxa SP, que abordou Didática e Fundamentos da Dança; Concepção Coreográfica e Figuras. Contou com a presença de vários profissionais de Campinas e região. O ZAP Centro de Danças continuará investindo em cursos com nomes importantes no cenário da dança do Brasil, segundo Vanea Santos.



A equipe ZAP: Luis Santos, Rodrigo Vecchi, Vanea Santos, Adriano Oliveira, com Marcelo Cunha, ao centro

Cyda Santos acaba de abrir turma de dança do ventre no Conservatório Carlos Gomes. As aulas acontecem aos sábados, pela manhã. Informações: (19) 3387-4435 / 9173 3093

Moskito, conceituado professor de samba rock da capital paulista, comemora aniversário de dez anos de carreira. Será dia 24 de setembro, domingo, às 20h, no salão social do Círculo Militar de São Paulo. Todos os campineiros estão convidadíssimos.



Talís, dançarina e professora de dança do ventre, juntamente com seu grupo folclórico árabe se apresentam no restaurante Al Sultán, dias 14 e 27 de outubro. O restaurante fica à Rua dos Bandeirantes, 395 - Cambuí - Campinas SP Telefone para reserva de mesas: (19) 3254-4969

Centro de Vivência Artística, Cultural e Terapêutica Talís promove vernissage dia 26 de outubro, às 19h. Haverá exposição de obras do artista plástico Alcides Maiorino e apresentações de dança. (19) 3243-4414

Dançando a Bordo terá shows de Carlinhos de Jesus e Jaime Arôxa. O cruzeiro Dançando a Bordo terá diversas novidades na sua quarta edição, em fevereiro. As duas principais serão as apresentações no teatro, em noites diferentes, de espetáculos dos dois maiores expoentes da dança de salão brasileira: "Isto é Brasil", com Carlinhos de Jesus, e "Eletrotango", com Jaime Arôxa. Haverá também o já tradicional "Dançando a Bordo, O Show!" com as equipes de professores e de personal dancers, com direção de Theo e Monica.

Festival de Dança do Cairo. O grupo Pérolas do Deserto, sob a direção da bailarina e coreógrafa Mariela Maia, convida interessados para o maior evento de dança do ventre do mundo, o Festival de Dança do Cairo, no Egito. A saída do Brasil será em 25 de junho de 2007, com retorno marcado para 4 de julho. O preço, por pessoa, é US\$2.320, que será pago em 15 meses. Nesse valor, estão incluídos hotel cinco estrelas de frente para as pirâmides do Cairo, café da manhã e jantar, passeio para conhecer as pirâmides e museus. Interessados devem entrar em contato. (19) 3279-1822.

Pérolas do Deserto, grupo de dança árabe de Campinas, abre inscrições para concurso anual de danças. Interessados devem entrar em contato pelo e-mail marielamaia@ig.com.br ou pelo telefone (19) 32791822.



Informa que o baile de seu primeiro aniversário, que seria realizado dia 16 de setembro, no clube União dos Veteranos, foi cancelado.

Entrevista Juliana Gianessi

“Odeio me ver dançar, mas dizem que sou uma das melhores”

Ela é simpática e batalhadora, embora admita ser sincera (até demais) e muito estressada. Juliana Gianessi, psicóloga, com apenas 27 anos e quatro na dança de salão, já alcançou maturidade, rara em muitos profissionais de dança. É, sem dúvida, uma das mais notáveis dançarinas e professoras da cidade. Presença constante em bailes da região, Juliana se divide atualmente entre o trabalho em Campinas e o tango paulistano, pelo qual é apaixonada. No momento, vive uma fase de transição: acaba de deixar a sociedade da Studio Mix para cuidar de novos projetos. E faz severas críticas sobre dança em Campinas. Tudo isso você confere na entrevista a seguir:

DC: Como você entrou na dança de salão?

Juliana: Sempre fui ligada à dança, fiz jazz, lambada, axé, tudo que era moda. Vivia indo para pagodes e locais onde tocava samba. A dança de salão surgiu na minha vida há quatro anos, em julho de 2002. Estava no Flor de Lis e o Wagner Axé, que viria a ser meu professor e futuro parceiro de dança, me tirou para dançar. Convidou-me para fazer aulas onde ensinava –na época, era no Ateliê Solange Cazzaro. Fui, após três semanas. Infelizmente, só conseguia fazer aulas aos sábados à tarde, pois estudava e trabalhava. Quando saí do emprego, ganhei bolsa integral na academia e passei a auxiliar nas aulas. Foi tudo questão de meses. Também comecei a estudar tango. Em meados de 2003, já era professora.

DC: Você estuda para aprimorar sua dança?

Juliana: Claro. Sempre fiz aulas, inclusive no Centro de Dança Jaime Arôxa – Campo Belo. Hoje estudo muito, principalmente o tango, minha grande paixão. Gosto de estilo milongueiro, show, se for tango, estou dançando! (risos). Se for tango show, apenas em fim de bailes, pois no meio, não é legal. Baile é baile, show é show. Hoje faço aulas particulares em São Paulo, com Márcio Monteiro. Faço laboratórios de adornos e técnicas com a Márcia Mello, da Cia. Tango e Paixão. Além disso, sempre aprendo muito com a Itamara Trípoli.

DC: Quem são seus ídolos na dança de salão?

Juliana: Gosto muito do estilo Jaime Arôxa, mas hoje há dançarinos melhores que ele no mercado. A aula dele é maravilhosa, sua didática é genial, mas analisando as diversas apresentações, há dançarinos que já o ultrapassaram. Difícil escolher um único ídolo, pois acho que em cada modalidade de dança há um diferente, não dá para ser bom em tudo né? Por exemplo, em salsa, gosto do Renato Veronese, no samba, o Renato Assis, do Dançando a Bordo. Falando de tango, Margareth Kardosh é fera no show e Itamara Trípoli, no milongueiro.



A dançarina Juliana Gianessi: críticas às casas noturnas de Campinas

DC: Qual sua opinião sobre a criação da APDS – Associação de Profissionais de Dança de Salão, em Campinas?

Juliana: Adorei a iniciativa e hoje estou como diretora de eventos da associação. Fiquei muito feliz com o convite da Vanea Santos, presidente do grupo. Acho que isso vai alavancar a dança em Campinas e já era uma antiga idéia minha. Sempre quis unir os profissionais, criar coreografias. Agora precisa dar certo. Gosto muito da frase que li em um livro: “Existe diferença entre envolvimento e comprometimento”, isto é, não basta que as pessoas apenas se envolvam no projeto, elas precisam agir, realmente colocar em prática todas as idéias. Se depender de mim, isso vai acontecer.

DC: Uma de suas características é ser uma pessoa crítica, que não tem medo de falar o que pensa. Qual sua opinião sobre a dança em Campinas?

Juliana: (risos) Realmente sou crítica, mas também autocrítica! Por exemplo, odeio me ver dançar, sempre quero melhorar...Mas sobre a dança em Campinas, tenho uma opinião bem parecida com outros professores já entrevistados pelo **Dance Campinas**. Nosso maior problema são as casas noturnas. A reclamação geral dos nossos alunos é que há poucos lugares para dançar na cidade. Alguns são ruins ou não têm um repertório agradável, a banda é mal escolhida, a casa é cheia demais, etc. Enquanto isso não mudar, vai ficar complicado. Mulheres enfrentam problemas constantes com a falta de parceiro. Em Campinas, para dançar, ou você já vai acompanhada ou fica sentada à noite toda. Eu, por exemplo, danço com poucos aqui. Muitos até dizem ter receio de me tirar pra dançar, por eu ser professora. Os melhores dançarinos (e isso não quer dizer os melhores professores) não saem pra bailes. Aqui também não se dança

tango. Por tudo isso, acabo indo para São Paulo: todos me tiram para dançar, as casas são boas e bem frequentadas.

DC: Você disse “melhores dançarinos”. Mas o que é um bom dançarino, na sua opinião?

Juliana: O bom dançarino é aquele que conseguir reunir técnica, emoção (algo que é nato) e atenção com a dama com quem se dança. Isso é o conjunto ideal de atitudes de um exímio dançarino. Posso citar aqui três pecados mortais na dança de salão, para um cavalheiro: não saber abraçar, não conduzir bem e jogar a dama “em cima” de outros casais, em uma pista cheia. Isso é terrível.

DC: E você, se considera uma boa dançarina?

Juliana: Sou autocrítica, não gosto de me ver dançar, acho que sempre preciso melhorar em alguma coisa, tenho muito que aprender, estou sempre me comparando...E não quero confete! Em São Paulo, sou mais uma na multidão, mas em Campinas me destaco no que faço. No geral, acho que sou melhor como professora que dançarina, mas muitos dizem que sou ótima dançarina. Então, vou acreditar nisso.

DC: Como você analisa a qualidade dos profissionais de dança?

Juliana: Campinas tem de tudo, há bons profissionais e academias. Há outros professores que, embora não dance bem, têm carisma e por isso conquistam os alunos. Mas eu acho que tudo é uma questão de parâmetros de comparação. Ter estilo próprio é ótimo e muito diferente de dançar mal. As pessoas em Campinas precisam saber o que é dançar bem, entendendo que fazer malabarismo e jogar a dama pro alto não é sinônimo disso. Os alunos aqui, de modo geral, não têm conhecimento do que é dançar de verdade, não saem para ver qualidade. As mulheres, por exemplo, precisam investir mais na dança, em técnicas, em

adornos. E uma coisa te digo: mulher aprende isso com outra mulher. A técnica feminina deve ser buscada em outro lugar, fora de Campinas. Eu fiz isso e me dei bem. Posso afirmar, pois comparei minha dança de dois atrás com os dias atuais, por meio de uma fita de vídeo. É impressionante como amadureci.

DC: Quais são os projetos para o futuro?

Juliana: Se eu continuar em Campinas, vou mesmo investir na dança-terapia e pretendo desenvolver uma técnica que trabalhe o relacionamento interpessoal, por meio do tango. Escolhi essa modalidade porque é a dança que exige mais entrega, é mais tensa e requer paciência. Nas relações humanas, tudo isso é difícil, então seria um trabalho interessante. Só tenho certeza de uma coisa: vou continuar na dança por toda a minha vida.

Quem é Juliana Gianessi

Juliana de Aragão Gianessi tem 27 anos. Mora em Campinas, mas nasceu no Rio de Janeiro. É formada em psicologia pela Unip e pretende ingressar na formação clínica, pois quer trabalhar com dança-terapia. Desde pequena, fazia jazz, lambada e axé. Há quatro anos está no mundo da dança de salão e há dois, dá aulas. Começou fazendo aulas no Ateliê Solange Cazzaro, com Wagner Axé Rodrigues. Poucos meses depois, já era assistente nas aulas. Já na academia de Axé, passou a dar aulas e comandar suas turmas. Em janeiro de 2006, pediu demissão da academia e continuou ensinando em outras academias de dança e ginástica na região de Campinas, entre elas Studio Mix (Valinhos), Golden Fitness (Barão Geraldo), Karen Righetto Ballet. Recentemente, foi convidada para o cargo de diretora de eventos da APDS – Associação de Profissionais de Dança de Salão de Campinas e região.



O jornal **Dance** Campinas é bimestral e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana de Campinas. Com tiragem de 5 mil exemplares, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

Editor nacional e idealizador: Milton Saldanha (MTB. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). **Editora Regional e responsável:** Luiza Bragion (Mtb. 43.249). **Repórter Especial:** Rubem Mauro Machado (Rio). **Editoração Eletrônica:** Luiza Bragion e Alexandre Barbosa da Sila. **Impressão:** LTJ Editora Gráfica. **Reg. INPI:** 820.257.311.

Endereço: Avenida Brasil, 1544 - Guanabara Campinas-SP Cep:13073-001 **Tels./Fax** (19)32410844 ou (19)91254015

Site: www.jornaldance.com.br (Parceira na Internet: Agenda da Dança de Salão Brasileira)

E-mail: jornaldancecampinas@gmail.com

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.

Vem aí Caminito Tango Bar, em Campinas

Com inauguração em outubro, Caminito Tango Bar será a primeira casa de dança de salão temática em Campinas

Em outubro Campinas ganhará um presente: a primeira casa noturna temática dedicada ao tango, Caminito Tango Bar, localizada na avenida Marechal Rondon. O nome foi inspirado na rua Caminito, que ganhou homenagens como nome de tango e é ponto turístico obrigatório em Buenos Aires. O Caminito é considerado o berço do tango de raiz e é local de referência para seus admiradores.

A proposta de abertura do Caminito Tango Bar como uma casa de dança possui forte apelo ao público adepto da dança de salão. Segundo a direção do estabelecimento, a casa noturna foi idealizada em virtude da deficiência de espaço dedicados a quem queira praticar a dança de salão em Campinas, já que essa é uma crítica freqüente entre os praticantes. Será a primeira casa noturna temática, totalmente dedicada a esse público na região.

Sem precedentes, Caminito Tango Bar é um espaço projetado e desenvolvido exclusivamente para quem gosta de dança de salão e admiradores do charmoso e sensualíssimo tango, ao som de conhecidas bandas e decoração temática argentina, como o próprio nome remete. Totalmente ambientalizado, confortável e aconchegante, oferece também comodidade. A fidelização dos clientes será feita por meio de convênios firmados com academias de dança de salão e



Foto: Divulgação



Acima, foto do Caminito em Buenos Aires e, ao lado, a logomarca do Caminito Tango Bar: criada a partir de elementos que simbolizam a dança: a fonte usada para o texto é requintada e a rosa vermelha é uma das suas melhores expressões.

grupos de dança, que buscam locais diferentes onde possam praticar com seus pares.

O cardápio vai incluir porções quentes e frias, tábua de frios, antepastos, além de coquetelaria completa, destilados, carta de vinhos e espumantes. Serão aceitos os principais cartões de crédito e débito para facilidade dos clientes.

A casa terá estacionamento exclusivo para seus clientes, chapelaria e ampla pista de dança. Funcionará de quinta à domingo, sendo que de quinta à sábado as noites serão dedicadas à dança de salão. Aos domingos, acontecem as milongas, que serão antecedidas por quarenta minutos de aula de tango *free*.

A divulgação da abertura do Caminito Tango Bar e a programação completa podem ser acompanhadas pelo site ou pelo telefone (19) 3241-0937. A cobertura completa da inauguração pode ser conferida na próxima edição do **Dance Campinas**, em novembro.

www.caminitotangobar.com.br

Estrela do filme *Tangueras*, de Iván Serra, é campineira

Flávia Batello é o nome da campineira escolhida como musa do filme "Tangueras", dirigido por Iván Serra Lima. O filme foi rodado na Dançata, em São Paulo, e segundo Moacir de Castilho, coordenador dos eventos, mais quarenta campineiras foram figurantes no filme. Dia 30 de setembro, haverá exibição do documentário, seguido de milonga. Rua Joaquim Floriano, 1063 - Itaim Bibi, São Paulo. Será a única apresentação no Brasil. (11) 3289-8502

**ESPETO
DE PRATA**

G R I L L

Tudo no capricho!

**Farta mesa de frios e saladas
Rodízio de carnes nobres
Chopp Geladíssimo
Deliciosas Sobremesas**

**Jantar Dançante com música
ao vivo às sextas e sábados**



Música ao vivo também às quintas-feiras e o com preço diferenciado para homens e mulheres!

Qualidade e Atendimento
Fones: 3871-2311 e 3871-3153
www.espetodepratavalinhos.com.br

Buffet de Massas
Muita variedade com
molhos feitos na hora.

Estrada Francisco Von Zuben, Km 2 - Chácara das Nações - Valinhos - SP

E não perca!

**20 de
setembro**
a partir das 19h30

Quarta Dançante do Espeto de Prata!

- Todos os ritmos de dança de salão e clips no telão
- Apresentação Companhia de Dança Leonardo Billia
- Sensacional rodízio de carnes nobres a preços promocionais